



São Paulo, 25 de agosto de 2015.

À

Confederação Brasileira de Futebol – CBF

Presidente Dr. Marco Polo Del Nero

Referencia: realização de jogos às 11h.

Senhor Presidente,

Temos recebido reclamações de nossos atletas quanto à realização dos jogos às 11 horas devido à exposição às altas temperaturas esse horário tem propiciado.

Vejamos algumas situações que geraram as reclamações:

(...)

Lucas relatou tontura e visão embaçada durante o primeiro tempo do jogo contra o Flamengo e acabou sendo substituído no intervalo. Marcelo Oliveira endossou a reclamação

Os jogos às 11h têm atraído grandes públicos aos estádios no Campeonato Brasileiro e a ideia é considerada um sucesso, mas o lateral-direito Lucas fez duras críticas após a vitória do Palmeiras sobre o Flamengo, por 4 a 2, neste domingo. Ele passou mal no primeiro tempo e teve de ser substituído no intervalo pelo jovem Lucas Taylor.

(...)

Outros jogadores reclamaram, o Prass disse que a pressão dele baixou quando foi comemorar o gol. É legal para a torcida, eles aproveitam o domingo, mas em campo atrapalha - disse o camisa 32, capitão do Verdão.

(...)

Fonte: http://www.lancenet.com.br/palmeiras/Capitao-Verdao-dispara-matnais-tragedia_0_1413458713.html#ixzz3jppmsaWX

Rua Professor Gabizo 237, CEP 20.271-065, Tijuca, Rio de Janeiro, Brasil

Tel.: +55 21 22548905 email: fenapaf@terra.com.br

Escritório São Paulo

Rua do Bosque 1900, Barra Funda, CEP 01136-001, Tel+551133926969



(...)

Lucas e Dudu foram os dois jogadores que mais sentiram problemas com o calor de quase 30º. O lateral-direito pediu para ser substituído no intervalo (entrou Lucas Taylor), enquanto o meia-atacante chegou a vomitar em campo.

Fonte: <http://globoesporte.globo.com/futebol/times/palmeiras/noticia/2015/08/calor-faz-duas-vitimas-dudu-vomita-em-campo-e-lucas-sai-no-intervalo.html>

Brasileirão: jogadores passam mal e calor põe em risco os jogos das 11h

Partidas matutinas podem ser vetadas depois dos incidentes em duelo entre Palmeiras e Flamengo e com a proximidade do verão

Jogadores de Flamengo (foto) e Palmeiras reclamaram muito do calor no Allianz Parque (Friedemann Vogel/Getty Images)

(...)

O médico do Flamengo, José Luiz Runco, que fez no domingo a sua despedida do clube após 34 anos, diz que jogar neste horário não é bom para a saúde dos atletas. "É um horário que pode agradar ao público, ser bom para o negócio, mas precisa ser revisto. Para os atletas é muito complicado, ruim."

(...)

O Grêmio foi o primeiro clube a pedir mudança de horário. A equipe gaúcha deveria receber o Joinville em Porto Alegre às 11 horas no último domingo, mas solicitou a mudança para 18h30. No próximo domingo, no entanto, a equipe vai enfrentar a Ponte Preta no Moisés Lucarelli, no horário matutino.

A temperatura muito elevada altera o metabolismo do atleta e pode provocar danos à saúde como alteração da pressão arterial e da frequência cardíaca, e até desmaio. "Os árbitros têm de ter a sensibilidade de parar o jogo para os atletas poderem se hidratar", afirmou o médico do Grêmio, Márcio Dornelles. O médico do São Paulo, José Sanchez, revela que os profissionais dos quatro clubes de São Paulo estão trocando informações para facilitar a adaptação dos atletas. "O ideal é que os jogos não fossem realizados nesse horário. Muda muito a rotina dos atletas. Sempre será uma exceção à regra." (todos os grifos são nossos)

(...)

As matérias elencadas acima demonstram os fatos que vêm resultando nas reclamações que temos recebido.

Somo sabedores e apoiamos que se busque alternativas que possam servir de esteio na viabilização financeira de nosso futebol, porém, entendemos que essas alternativas não podem se realizar em detrimento à essência do próprio esporte desprotegendo a integridade do atleta profissional.



É nossa responsabilidade e função primordial encontrar meios de satisfazer todos os interesses e preservamos todos os direitos e para isso sempre nos encontramos à disposição.

Temos que construir as condições de equilíbrio nessa questão e ficamos no aguardo de vossa manifestação.

Despedimo-nos com os votos da mais alta estima e consideração.

Rinaldo J. Martorelli
Presidente